

II SEMANA DO CONHECIMENTO EM AGRONOMIA



Influência do Sistema Agroflorestal no Manejo do Bicho-Mineiro em Cafeeiros.

Autor(res)

Maria Aparecida Da Cruz Bejatto
Jessica Monteiro Santana

Categoria do Trabalho

3

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

O Brasil enfrenta desafios com o aumento das pragas e doenças na produção de café, decorrentes do uso excessivo de agroquímicos. Uma das principais pragas é o bicho-mineiro, que causa danos às folhas e reduz a produtividade. A predominância do monocultivo de café reduz a biodiversidade e favorece a ocorrência de pragas. Diante disso, os Sistemas Agroflorestais (SAFs) surgem como uma alternativa promissora para o manejo de pragas. Porém, seu uso na cafeicultura brasileira é limitado e pouco se sabe sobre seus efeitos nas pragas do café, como o bicho-mineiro.

Os SAFs são um cultivo de consórcio, onde as árvores são combinadas com a cultura principal, proporcionando benefícios como diversificação, proteção contra condições climáticas e uma segunda fonte de renda ao produtor. Nessa pesquisa, busca-se responder se os SAFs de cafeeiros podem ser uma alternativa para reduzir a população de pragas, em particular o bicho-mineiro.

Objetivo

Os objetivos dessa pesquisa incluem descrever a biologia e formas de controle do bicho-mineiro, identificar problemas do monocultivo e vantagens dos SAFs na produção de café, além de compreender a dinâmica da influência de pragas e influência dos SAFs no bicho-mineiro.

Material e Métodos

Neste trabalho, foi realizada uma revisão da literatura utilizando o método de pesquisa bibliográfica. Foram consultados diversos recursos, como livros, dissertações, teses, revistas e artigos publicados nos últimos 25 anos. Bases de dados e repositórios como o Google Acadêmico, Scielo e Periódicos CAPES foram utilizados para obter as informações necessárias. As palavras-chave utilizadas nas pesquisas foram: Sistemas Agroflorestais, Leucoptera coffeella, cafeeiros e monocultivo.

Resultados e Discussão

A cultura do café enfrenta desafios como a praga do bicho-mineiro, que causa prejuízos e reduz a produtividade. O bicho-mineiro ataca as folhas do cafeeiro. Para controlá-lo, podem ser utilizados métodos biológicos, culturais e químicos.

O monocultivo causa perda de biodiversidade, queda na produtividade e aumento de pragas e doenças. Para

II SEMANA DO CONHECIMENTO EM AGRONOMIA



preservar os recursos naturais, é necessário adotar sistemas de produção mais sustentáveis como o Sistema Agroflorestal (SAF). O SAF reduz a ocorrência de pragas e doenças, e promove o desenvolvimento e a qualidade dos grãos de café.

O monocultivo de café faz uso de agroquímicos para controlar as pragas dos cafeeiros. No entanto, essa prática eliminou os inimigos naturais, causando um desequilíbrio ambiental. Os SAFs surgem como uma alternativa, aumentando a diversidade ambiental e favorecendo a presença de inimigos naturais. Estudos mostram que os SAFs apresentam menor infestação de *L. coffeella* comparado ao monocultivo.

Conclusão

A cafeicultura no Brasil enfrenta o desafio do bicho-mineiro, uma praga que prejudica os cafeeiros. O monocultivo contribui para o problema, ao reduzir a biodiversidade. O Sistema Agroflorestal (SAF) é uma opção vantajosa, diversificando a renda dos produtores, diminuindo pragas e doenças promovendo o controle biológico. Estudos mostram menor incidência de bicho-mineiro no SAF, melhorando a qualidade das plantas e reduzindo o uso de agroquímicos.

Referências

- LUNZ, Aurenny Maria Pereira. Crescimento e produtividade do cafeeiro sombreado e a pleno sol. 2006. 94 f. Tese (Doutorado) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, 2006.
- MACHADO, J. L. et al. Pragas do cafeeiro: bioecologia e manejo integrado. Belo Horizonte: EPAMIG, 2014. 96 f. Informe Agropecuário Belo Horizonte, v. 35.
- RESENDE, André Luis Santos et al. Ocorrência de parasitóides do bicho mineiro infestando seis cultivares de café arábica em sistema orgânico com e sem arborização. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Agroecologia, v. 2, n. 2, 2007.
- SOUZA, Júlio César de; REIS, Paulo Rebelles; RIGITANO, Renê Luís de Oliveira. Bicho-mineiro do cafeeiro: biologia, danos e manejo integrado. Belo Horizonte: EPAMIG, 1998. 48 f. Boletim técnico, v. 54.
- TOMAZELLA, Vitor Barrile. Diversidade de inimigos naturais em cafezais sombreados. 2016. 69 f. Dissertação (Mestrado acadêmico) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2016.